



Fundada em Novembro de 1904

REVISTA POLITÉCNICA

ORGÃO OFICIAL DO GRÊMIO POLITÉCNICO

* Registrada no D.I.P. sob n.º 11.505

Diretor
EZIO JOÃO MARTINO

★

Vice-Diretor
RICARDO SALVATI

★

1.º Secretário
GINO NATAL CARIGNANI

★

2.º Secretário
HUBERT SAFRANEK

★

Tesoureiro
NAKAI YOSSINI

★

Redator-Chefe
GLADSTONE MOTTA BUSTAMANTE

★

Corpo de Redação
CLOVIS V. M. DA CUNHA
HARUMI OHNO
RICARDO SALVATI

★

Secções

Publicidade
GABARDO NICOLA PONZONI

★

Fotografia
TOSHIO UENO

★

Redação e Administração
PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES, 74
Fone: 36-1017
SÃO PAULO - BRASIL

A redação não se responsabiliza pelos conceitos exarados em artigos assinados.

É permitida a transcrição de artigos publicados na "Revista Politécnica" desde que seja dada sua procedência e notificada a nossa redação.

JULHO - DEZEMBRO DE 1953

Sumário:



CINQUENTENÁRIO DO GRÊMIO

Abertura	9
Prof. Lucas Nogueira Garcez	
Gênese, Desenvolvimento e Fastígio	11
Alexandre D'Alessandro	
O Constitucionalista	15
De 1907 a 1913	17
Eng.º Plínio de Queiroz	
De 1913 a 1917	18
Archimedes P. Guimarães	
É Preciso Destruir Babel	21
Maurilio Laterza	

ARQUITETURA

Edifício Para Hotel, Lojas e Cinema	23
Arquitetos Luiz Contrucci e Carlos G. Lack	

MATEMÁTICA

Um Conceito de Ordem no Campo Complexo	31
Simão Salim Abbud	

PONTES E GRANDES ESTRUTURAS

Contribuição para a Teoria dos Arcos	33
Prof. Pedro B. J. Gravina	

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Carga Axial de Flambagem de Barras Retas de Secção Variável	45
Prof. Telemaco Van Langendonck	

CONSTRUÇÕES CIVIS

O Ensino da Cadeira de Construções Civis	51
Arquiteto Ariosto Mila	

QUÍMICA

Construção de Modelos de Estruturas de Silicatos	55
Eng.º G. Brunello	

NOSSA CAPA: Edifício Lupo — texto	23
---	----

E' com a mais viva satisfação que acedo ao honroso convite que me foi formulado para escrever algumas palavras de abertura dêste número especial da Revista Politécnica, comemorativo do cinqüentenário do vosso, do nosso, Grêmio Politécnico

Oportunidade sumamente grata esta a que é proporcionada ao politécnico, que muito me orgulho de ser, para mais uma vez poder colaborar, embora modestamente, como sempre, nesta vitoriosa Revista e ao Governador do Estado em poder saudar a uma tradicional agremiação universitária que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a São Paulo e, por seu intermédio a tóda a nobre coletividade dos engenheiros paulistas, lidima depositária das tradições de operosidade e cultura da gente bandeirante.

O cinqüentenário da fundação do Grêmio Politécnico é um acontecimento que transcende de muito ao âmbito da Escola Politécnica e em tórno do qual não se comprazem, por certo, sòmente aquêles que têm ou tiveram a ventura de passar pela Escola de Paula Souza.

Nestes seus dez lustros de existência, nem sempre fácil mas firmemente orientada na consecução de seus nobres objetivos, o Grêmio Politécnico, através de inúmeras iniciativas do maior alcance técnico, profissional ou social, se tem projetado na vida universitária paulista como o intemerato e galhardo concretizador dos alevantados ideais que inspiraram, em 1903, Alexandre Albuquerque e seus ilustres companheiros

A Revista Politécnica, surgida no ano seguinte ao da fundação do Grêmio, sob a orientação fecunda de Pujol Junior e Ranulpho Pinheiro Lima, goza do título insuperável de ser o órgão técnico de engenharia mais antigo do Brasil e, nessa qualidade, vem mantendo padrão dos mais meritórios que a tornam mundialmente conhecida e respeitada.

E' ela filha primogênita, e está entre as mais diletas do Grêmio, do qual é o porta-voz autorizado.

A Escola Noturna Paula Souza, ex-Escola Nacionalista Paula Souza, agora com 35 anos de vida dedicados exclusivamente à patriótica missão de ministrar as primeiras luzes do saber a várias centenas de patricios nossos, de ambos os sexos e de tódas as idades, é outra iniciativa que, por si só, consagra tóda a atividade do Grêmio Politécnico. Se no setor técnico profissional, cabe à Revista Politécnica papel de relevante destaque, no âmbito social e humano, tem a Escola Noturna Paula Souza lugar reservado ao lado dos trabalhos de maior significação para o progresso da Pátria dos que até hoje tenham sido empreendidos em nosso país.

A Escola Alexandre Albuquerque, irmã mais jovem da precedente, destinada, em princípio à formação de artifices, e como tal, outra realização de utilidade indubitável, tem igualmente prestado magnífico serviço à causa verdadeiramente sagrada, da alfabetização no Brasil.

O que até aqui está citado é, sem dúvida, suficiente para fazer com que o Grêmio Politécnico se torne credor do apreço e do respeito não só dos seus membros, alunos ou ex-alunos da Escola Politécnica, não só dos engenheiros, não só dos paulistas, mas de todos os brasileiros.

Não fica aí, entretanto, a ação dessa prestigiosa entidade que honra a Universidade de São Paulo. Ao se compulsar a história do Grêmio Politécnico, são encontrados episódios de intensa vibração cívica, de destemido amor e de sacrifício pelo bem público, pelo Estado e pela Nação.